

CIDADE D'OURO



D O B R A Z I L.

Sexta feira 12 de Dezembro.

Fallai em tudo verdadeis  
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

Nunca nos parece tambem empregado o nosso trabalho na redacção desta folha como quando annunciamos qualquer cousa relativa ao adiantamento do *Brazil*, maiormente quando se trata das nossas situações do interior. Os nossos vastissimos certões merecem mais attenção do que a *Silisia* merecia a *Frederico Segundo*, e o *Norte da Russia* aos seus optimos Imperadores. Já copiamos da folha do *Rio de Janeiro* muitas Providencias que o *Roi Nosso Senhor* tem dado sobre tão importantes objectos; e agora copiamos o seguinte extracto de huma carta do Director da nova estrada de *Minas* ao Intendente da Policia, pela qual se vê quanto se vai facilitando o *Commercio interior do Brazil*:

Sendo impossivel seguir-se o caminho já aberto pela Freguezia de *Sacra Familia*, até a margem do *Rio Parahiba*, em razão das grandes e asperas subidas de montes, que de nenhum modo darião passagem a seges, e ainda mesmo a carros, foi-me necessario abandonallo inteiramente, e procurar outra direcção atravez de huma mata geral, servindo-me de muito os trabalhos e indagações, que já havia feito a este fim o Coronel *José Pedro Francisco Paes Leme*, quando por Ordem Superior foi tambem encarregado de procurar abrir hum melhor caminho, para a reciproca communicação entre a Corte do *Rio de Janeiro*, e a Capitania de *Minas Geraes*, e depois de muitas e penosas idagações, dei principio á nova estrada, logo adiante do alto da serra da *Viuva*, pouco mais ou menos meia legoa antes de chegar á Fazenda chamada do *Provedor*, com direcção ao *Presidio do Rio Preto*, persuadido de ser este o melhor, e mais facil caminho, que se poderia comprehendr para o fim,

a que V. S. se propunha de transitarem carros, seges, e carruagens, não podendo servir de embarção as duas serras de *Santa Anna*, e da *Viuva* pois que se podia bem evitar a primeira, abrindo-se caminho pela *Fazenda de Belem*, e sendo a segunda serra muito suave, sem pedras, e capaz de se pôr em bom estado de subir-se em carruagem com muito pouca despeza. Continuei este trabalho até ao barranco do *Rio Parahiba*, onde cheguei pouco abaixo do lugar, em que entra neste rio o *Ribeirão* chamado do *Bom Successo* na margem do Norte, e felizmente encontrei neste sitio duas canaes, por onde corre dividido o mesmo rio, em que com facilidade, e sem grande despeza se pode fazer huma boa, e segura ponte, como já havia reconhecido o *Coronel José Pedro*: passei á outra margem do rio, segundo a mesma direcção para o *Presidio*, e fui abrir a estrada, que se me figurava mais difficilissima, e por voto de muitos impossivel do *Taipurú* por diante. O resultado destes meus trabalhos até ao presente consiste em estar aberta huma nova estrada, que principia pouco adiante do alto da serra da *Viuva*, e continua até ao barranco do *Rio Parahiba* em distancia de tres legoas e tres quartos, tendo esta estrada de largura nove a doze palmos nos sitios onde ha cavas, ficando já com dezeseis palmos de largo em alguns lugares, e derribando-se o mato de hum e outro lado, para se desassombrar a estrada, como he necessario: e no sertão de *Valença* se acha igualmente aberta outra porção de estrada com huma legoa e hum quarto de extensão, fazendo ao todo cinco legoas de nova estrada aavez de matas geraes, livre de subidas, e descidas asperas, de modo que por toda ella se pôde já passar a trote, e mesmo a galope, como se fosse por huma planice, não sendo necessario mais do que alargar-se, para que hajão de passar muito commodamente carros, seges, e carruagens; o que geralmente se tinha por impossivel, e agora por todos he reconhecido.

Todos os moradores do *Rio Bonito*, da *Vassoura*, de *Mato dentro*, de *Mata cões*, e outros já se utilisão desta nova estrada, abençoando continuamente a Mão Poderosa do Nosso Soberano, pelo favor que lhes fez, livrando-os de tantos precipicios, por onde d'antes passavão, e dando-lhes huma tão boa estrada para a sua passagem, e transporte dos seus generos, poupando alguns delles duas legoas de caminho, em razão das voltas, que dantes fazia a pessima picada, que havia, e que verdadeiramente era a que se tinha aberto de humas para outras *Fazendas*, sem plano, e sem methodo algum, e muito menos sem o interessantissimo projecto de facilitar geralmente as communicações dos habitantes da *Provincia do Rio de Janeiro* com a *Capitania de Minas Geraes*, pelo sertão, que fica entre o *Rio Preto*, e o *Rio Parahiba*, cujo sertão por si só promete as maiores vantagens, depois de povoado e cultivado, para o que muito ha de concorrer a nova estrada.

Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.

Aço	80000	a	90000	Quintal.	
Agoa-ardente	{ da Ilha	90000	a	100000	Pipa.
	{ do Mediterraneo.	120000	a	130000	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	40000	Barril.
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Alvaiade	100000	a	110000	Quintal.	

Archotes de Esparte	70000	a	80000	Cente.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	3000000	a	3600000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	2600000	a	3000000	
Azeitonas	10200	a	0	Ancoreta.	
Bacalhão	80000	a	100000	Quintal.	
Biscoito	20000	a	0	Barril.	
Bolaxa	30200	a	30800	Arroba.	
Bolaxinha	0800	a	10000	Barril.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	100000	a	140000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	120000	a	0	Barrica.	
Cera branca bruta	0480	a	0	Arratel.	
Cerveia	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0	Arratel.	
Chouriços	10600	a	0	Duzia.	
Cebo	{ de Hollanda	0240	a	0	Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	0	
	{ do Rio da Prata	30000	a	0	
Chumbo	{ Barra	60000	a	0	Quintal.
	{ Munição	80000	a	0	
	{ Pasta	60000	a	70000	
Cravo	{ da India	20000	a	0	Arratel.
	{ do Maranhão	0480	a	0	
Farinha	{ do Norte	140000	a	160000	Barrica.
	{ do Sul	20000	a	20000	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	
	{ Barras	30000	a	0	
	{ Alnaço	20400	a	0	
Papei	{ Embrulho	0800	a	10000	Resma.
	{ Florete	10400	a	10600	
	{ Hollanda	40000	a	320000	
	{ Pezo	20000	a	30000	
Piche	{ d' America	40000	a	0	Barril.
	{ da Suecia	80000	a	90000	
Pregos	{ de Cobre	0240	a	0	Arratel.
	{ de Ferro	40000	a	0	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	500000	a	550000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	250000	a	300000	
Vidros	{ Mangas	40000	a	50000	O. Par.
	{ Vidraças	100000	a	200000	
Vinho	{ de Lisboa	1000000	a	1300000	Pipa.
	{ da Madeira	1500000	a	0	
	{ do Porto	1400000	a	2000000	

*Dos Generos do Paiz.*

Açucar branco sobre os ferros.	10300	a	0	Arroba.
Dito mascavado	10100	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80600	a	0	

Arròs.	30200	a	30360	Alqueirc.
Caxaça	2600	a	2600	Canada.
Farinha	10760	a	10920	} Alqueirc.
Feijão	10600	a	20560	
Milho.	2800	a	2880	

Livros que se achão á venda na Loja da Gazeta.

Grammatica Portugueza e Ingleza, por Vieira, em 4. 2560.

Henriada: Poema Épico de Voltaire, traduzido, e illustrado com varias notas na lingua Portugueza, por Thomás de Aquino Bello e Freitas, Medico formado pela Universidade de Coimbra, em 16. 2 vol. 1600.

Historia dos Judeus, por Flavio José, em 8. 7 vol. 5000.

### A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vendem Registos e Bilhetes de boas festas de muitas qualidades, Pautas para escrever, e quem tiver qualquer qualidade de Chapa, ou com o seu nome ou de outro qualquer objecto podem dirigir-se á Typographia que nos Troculos que nella há se imprimirá tudo por preços muito commodos.

O Coronel e Ajudante das Ordens, *Cosme Damião da Cunha Fidié* roga a todas as pessoas a quem se forem entregar algumas Cartas em seu nome, para que fiquem na intelligencia de que são falsas, e pede a todos os Senhores a quem se tenham já entregado algumas lhas queirão apresentar.

Vende-se huma molecota, nação Calabar, por nome *Maria*; tem dous annos de terra, falla bem Portuguez: tambem se vende hum cavallo, muito bom de estrebaria ruço pombo, sem defeito algum, quem quizer comprar falle na Loja da Gazeta que se lhe dirá quem vende.

*Antonio Peizoto Guimarães* participa, que por ter sido nomeado Testamenteiro em primeiro lugar no testamento com que fallecera o Capitão *João Dias Celho*, a elle, e não aos segundos nomeados *Pedro Pires Gomes* e *Custodio José Leite*, he a quem pertence todas as funcções da referida Testamentaria, sendo elle com quem se devem tratar quaesquer entregas, e negocios, que respeitarem áquella mesma Testamentaria e Casa.

Vende-se hum Bote novo de 24 palmos de quilha, e pregado com pregos de cobre; quem quizer comprar falle com *Guilherme Murray* ás Portas da Ribeira.

No dia 18 do corrente mez hade haver leilão de varias fazendas, no Escritorio de *Martin e Companhia* na rua das Portas da Ribeira N.º 24.

Na Loja do Carneiro atraz da Sé vende-se Rapé do Rio de Janeiro, e nos dous Armazens de *Francisco Antunes Braga* ao Caes das Amarras N.º 15 e 18 por preço commodo por grosso e miudo.

Quem quizer comprar a Escuna *Maria* de 10 mil arrobas, falle a *João Monteiro Salazar*, ou a *Joaquim José Duarte Silva*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.